



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SUPRAM LESTE MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA nº. 88/2021

Governador Valadares, 04 de agosto de 2021.

**PARECER TÉCNICO DE LAS/RAS Nº 88/SEMAD/SUPRAM LESTE - DRRA/2020**

**Nº DOCUMENTO DO PARECER ÚNICO VINCULADO AO SEI:** 33293468

**PA COPAM SLA Nº:** 4656/2020

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo indeferimento

<b>EMPREENDEDOR:</b>	MINERACAO FAISCA LTDA	<b>CNPJ:</b>	25.105.180/0001-05
----------------------	-----------------------	--------------	--------------------

<b>EMPREENDIMENTO:</b>	MINERACAO FAISCA LTDA	<b>CNPJ:</b>	25.105.180/0001-05
------------------------	-----------------------	--------------	--------------------

<b>MUNICÍPIO(S):</b>	NOVO ORIENTE DE MINAS	<b>ZONA:</b>	RURAL
----------------------	-----------------------	--------------	-------

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS:** Latitude 17°08'23"S Longitude 41°18'25"O

**AMN/DNPM:** 930.447/1990

**Substância Mineral:** Pedra Corada, crisoberílio, quartzo

**RECURSO HÍDRICO:** Certidões de Uso Insignificante nº 166131/2019 (processo 73481/2019)

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO	CLASSE	PARÂMETRO
A-02-10-0	Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho	2	Produção bruta 2.000 m³

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

**REGISTRO:**

CREA-MG 195677/D

Gabriel Machado Gomes - Engenheiro de Minas	ART 14202000000006310459
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>
Urialisson Matos Queiroz - Gestor Ambiental	1366773-8
De acordo:  Vinícius Valadares Moura  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1365375-3



Documento assinado eletronicamente por **Urialisson Matos Queiroz, Servidor(a) Público(a)**, em 04/08/2021, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Valadares Moura, Diretor(a)**, em 04/08/2021, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **33293030** e o código CRC **40295B9E**.



### Parecer Técnico de RAS nº 88/SEMAD/SUPRAMLESTE - DRRA/2021

O empreendimento **MINERAÇÃO FAÍSCA LTDA** pretende atuar na área de mineração, exercendo suas atividades na Fazenda Faísca, s/n, zona rural do município de Novo Oriente de Minas - MG.

Com o objetivo de regularizar a operação do empreendimento, em 28/10/2020, foi formalizado, via SLA, o Processo Administrativo nº 4656/2020 para a modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento, em fase de operação, é a de "A-02-10-0 Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho", com produção bruta de 2.000 m³/ano, sendo enquadrado em classe 2, o que justifica a adoção do procedimento simplificado, não possuindo fator locacional (peso 0). A substância mineral alvo de exploração é o crisoberilo e pedra corada.



Figura 01: ADA do empreendimento na plataforma IDE. Fonte: IDE-SISEMA.

A área total do empreendimento informada pelo empreendedor no RAS é 1.212,0 ha, sendo sua área de lavra de 5,79 ha e área construída de 0,2 há.

O empreendimento faz uso de recursos hídricos através da Certidão de Uso Insignificante nº 166131/2019 para captação de 0,3 l/s em águas públicas, durante 24:00 h/dia, totalizando 25.920 l/dia, para consumo humano no empreendimento. O quantitativo de água informado a ser utilizado para o funcionamento do empreendimento está contemplado dentro deste total autorizado.

Apresenta inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR sob nº MG-3145356-19EB.173E.2CB5.4376.913B.C1EB.6017.5DA6, com reserva legal informada de 730,5332 ha em área de vegetação nativa, correspondendo a 21,66 % da área total do imóvel.

Á área requerida para exploração se constitui de quatro frentes de lavras e uma área de apoio, situadas dentro do imóvel rural. Ao se analisar uma das frentes de lavra (do arquivo enviado como ADA\_LAVRA\_2) através da visualização das imagens de satélite do local, por meio do software



Google Earth Pro, pode-se observar que houve alteração no uso do solo do local com retirada da vegetação nativa do local, exposto nas imagens abaixo:



Figura: Imagem de satélite Google Earth Pro, de 26/05/2014.

Nessa primeira imagem de 2014 ainda observa-se a área com presença da vegetação nativa, sendo um fragmento pequeno com algumas árvores mais em destaque na parte sinalizada acima e árvores isoladas na parte sinalizada abaixo.





Figura: Imagem de satélite Google Earth Pro, de 06/04/2016.

Nessa imagem de abril de 2016 já se observa uma exploração da área, a partir do revolvimento e exposição do solo no local.



Figura: Imagem de satélite Google Earth Pro, de 29/09/2016.

Nessa imagem do mesmo ano, no mês de novembro, percebe-se um avanço da área de exploração, com supressão e retirada de árvores do local na porção abaixo e acima sinalizadas.

Ocorre que, a retirada da vegetação nativa configura ação de intervenção ambiental, a qual demanda a devida autorização do órgão competente, tal como preconizada no Decreto 47.749 de 2019 onde se lê em seu Art. 3º no rol de atividades passíveis de autorização a "I - supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo" e o "VI - corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas". O corte de árvores isoladas, desde que atenda à requisitos impostos nesse mesmo decreto, pode ser obtido de forma simplificada mediante requerimento específico junto ao Instituto Estadual de Florestas – IEF.

Tendo em vista a não apresentação de nenhum documento autorizativo para tais intervenções ocorridas, fica prejudicada a análise do processo e impossibilitado o seu deferimento. Em virtude da infração cometida, foi lavrado o Auto de Infração nº 212071/2021 com as devidas penalidades previstas na lei.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se o indeferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **MINERAÇÃO FAÍSCA LTDA.** para as atividades de "A-02-10-0 Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho" no município de Novo Oriente de Minas/MG.

Registra-se que a manifestação aqui contida visa nortear na escolha da melhor conduta, tendo natureza opinativa, de caráter obrigatório, porém não vinculante e decisório, podendo a entidade competente agir de forma contrária à sugerida pela equipe interdisciplinar.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM  
Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro

**PT LAS RAS**  
33293030

Ressalta-se que o parecer foi elaborado unicamente com base nas informações apresentadas pelo empreendedor. Portanto, a equipe de análise não possui nenhuma responsabilidade sobre as informações prestadas pelo empreendedor. Ainda, conforme Instrução de Serviço SISEMA nº01/2018, na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado com apresentação de Relatório Ambiental Simplificado – LAS/RAS, a análise do RAS será feita em fase única pela equipe técnica, sendo que a conferência documental deve ser realizada pelo Núcleo de Apoio Operacional da Supram.